Filosofia:

Habermas (giro dialógico): Baseado no diálogo entre pessoas para que um acordo seja feito, ao invés de relações de poder que ditam o que um lado deve fazer.

- Para ele existem dois campos sociais que formam como nossas interações funcionam:
- O Sistema, formado pelas instituições que controlam as relações de poder e controle, como a lógica econômica e política.
- E o Mundo da Vida dividido em três partes, o Objetivo: Os objetos e coisas que existem naturalmente ou que foram produzidas por humanos. O Social: As normas e morais de uma sociedade ou cultura que moldam o certo e errado dessa sociedade (ou seja, a ética). E por fim o Subjetivo: Composto pelas relações e vivências de cada indivíduo que moldam como são.
- Para Habermas a sociedade deveria ter uma Razão Comunicativa, ou seja, a capacidade de agir de forma civilizada, igualitária e democrática em um diálogo para que algo seja validado, ao invés do uso da Razão Instrumental, na qual as relações de poder ditam o que é válido, por exemplo seu pai pode te proibir de fazer algo só porque ele é seu pai e não por ter um motivo válido.
- Outro ponto é sobre a subjetividade, que é nada mais do que a interiorização das relações sociais que acontecem no mundo, sendo relacionado ao pensamento social. Já o intersubjetivo é uma ideia uma forma de ser produzida através das diferentes socializações que um indivíduo estabelece ao longo de sua vida em diferentes contextos e com distintas pessoas.

Emmanuel Lévinas (Ética da Alteridade): Baseado na proximidade, de relações e entendimento de um com o outro, e na responsabilidade de um com seu próximo.

- Para Lévinas no momento que alguém passa a se aproximar de outro ou compreendê-lo como alguém como ele, se cria uma necessidade de responsabilidade com o outro.
- Assim como os outros podem nos afetar, também podemos afetar os outros e devido a isso é necessário que nós como integrantes de uma sociedade nos preocupemos com outro, não podemos nos ignorar diante uma situação mesmo que nossa proximidade seja mínima. Todos devem buscar o bem do outro para que possamos viver em uma sociedade ética e democrática não afetada pela desigualdade criada por uma ocorrência histórica.
- <u>Filosofia/Ética da Libertação</u>: Baseada nessa teoria ela fala da responsabilidade de como todos, em um coletivo, devemos nos preocupar em garantir ou

buscar a igualdade entre os membros da sociedade, como os indígenas, negros, desempregados, marginalizados e etc.

- Uma sociedade só pode ser considerada Ética e democrática quando todos seus integrantes estão cuidando um dos outros e não há uma diferença entre suas situações sociais, econômicas ou políticas devido a qualquer coisa.

John Rawls (Teoria da Justiça): Uma sociedade só pode ser considerada democrática quando a uma busca ativa/Justiça pela equidade de seus integrantes, de forma que o Estado deva buscar isso e reparar os problemas sociais causados em períodos históricos anteriores.

- Para ele todos deveriam ser oferecidos as mesmas oportunidades, mesmo que por estratégias diferentes para dar conta e eficácia dependendo das condições socioeconômicas específicas de um indivíduo ou de grupos sociais.
- Cada um deve poder seguir seu caminho em sua cultura para ajudar a si e a outros, sem ficar preso a uma única cultura. Ou seja, uma diversidade cultural que deve se pautar em 2 princípios: Não violentar os valores de outros; O poder político de uma democracia deve estar garantido a todos os cidadãos.
- Para que essa Justiça seja feita é necessário de uma Cooperação Social, constituída de 3 aspectos e baseada em outros 3 pontos.
- 3 aspectos: Não é um poder central que vai governar/regular as ações da sociedade e do indivíduo, mas sim uma construção coletiva de todos. Nessa construção coletiva cada indivíduo deve participar de forma equitativa/igual e de maneira cujas as ações ajudem os outros e não os prejudiquem, necessita-se da reciprocidade "O que não quero para mim não quero para o outro"
- 3 pontos de base: Justiça, a busca pela igualdade de oportunidade visando diversas soluções de acordo com a condição de cada indivíduo ou grupo social. O Consenso, respeito às diferenças, tomando por base a reciprocidade, a igualdade e a liberdade. A Discussão Pública, a todos devem ser dadas condições para participar dos encaminhamentos que dizem respeito às coisas públicas.
- Para Rawls as pessoas devem ser ensinadas a participar da política pois uma democracia madura, responsável e igual, e uma sociedade organizada depende disso.